

# Antonio Peticov

POR MARIA CARMEM DOWE

"Autor de obra variada e técnica diversificada, onde se acham combinadas várias tendências da arte contemporânea, seu trabalho deve ser inserido na produção oriunda da década de 60, no bojo das renovações vanguardistas trazidas pelos movimentos internacionais como o surrealismo, o grafismo, o dadaísmo, a pop art e a livre pesquisa da chamada arte experimental. A incursão por essas e outras propostas estéticas surgidas na atualidade fica bastante evidenciada em sua pintura, onde os elementos geométricos, surreais e abstratizantes são combinados com um resultado plástico bastante satisfatório e efeitos às vezes surpreendentes."

Adriano Silva

My Brush - Tinta acrílica s/ tela 55x55cm - 1980



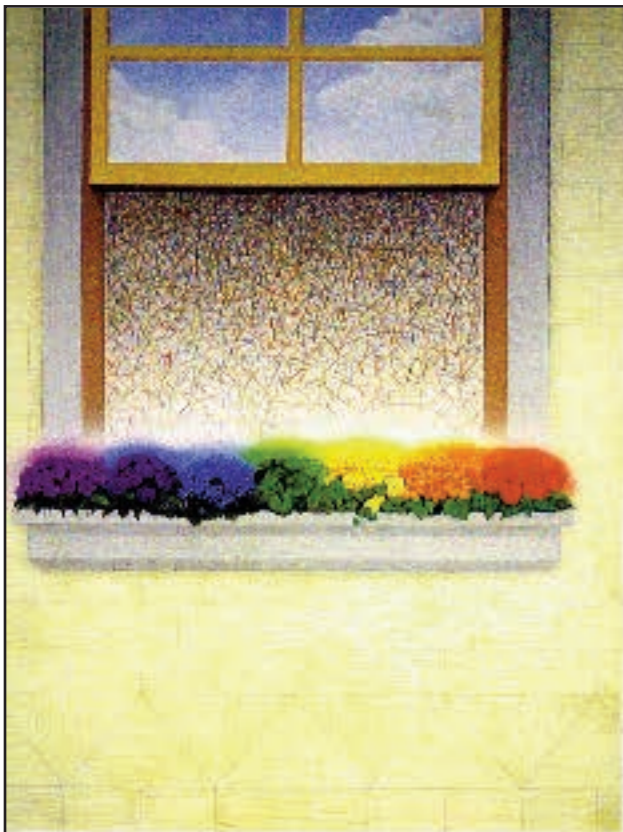
O Baile - Tinta acrílica s/ tela 150x123cm - 2003

Antonio Peticov nasceu em Assis interior de São Paulo em 1946, é autodidata, sua formação artística surgiu a partir de pesquisas pessoais sistemáticas em história da arte e também pela sua integração aos movimentos artísticos de vanguarda na segunda metade da década de 60.

Críticos europeus e sul-americanos têm apontado suas afini-



dades com a arte Pop e o Novo Realismo, bem como com escolas tão antigas quanto o Dadá e o Surrealismo, mas é claro que Peticov tem personalidade própria e seus trabalhos refletem uma marca pessoal, um estilo único de perícias, interesses e senso do maravilhoso. Sua obra exerce forte atração sobre matemáticos, físicos e todos os apreciadores da arte que combina beleza com temas científicos, pa-



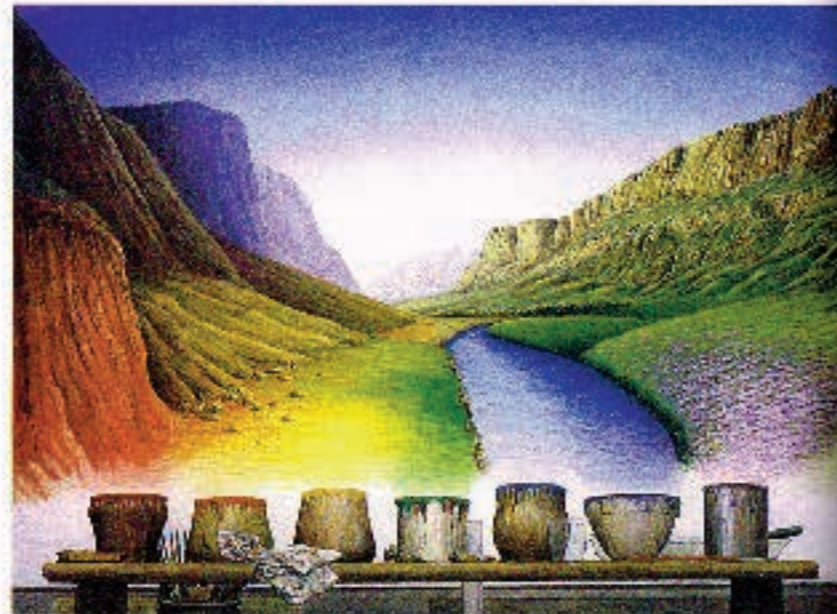
The Window II - Tinta acrílica s/ tela 150x120cm - 1980

radoxos e um humor sutil.

A sua produção é diversificada e segue tendências variadas das vanguardas artísticas internacionais das últimas décadas.

Muitos quadros de Petkov refletem um fascínio arcaico pelo fato demonstrado pela primeira vez por Isaac Newton de que a luz branca é uma mistura das cores de Roygbiv: uma fileira de latas de tinta, flores num peitoril de janela, as cores das portas, das sombras das montanhas e das rochas.

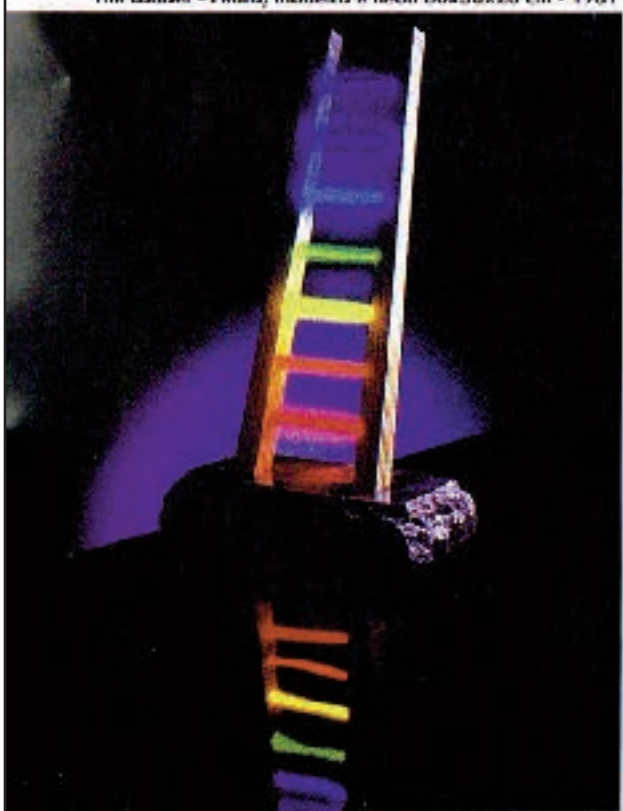
Muitas esculturas são paradoxos divertidos com sugestões auto-referenciais. Uma serra curva-se sobre si mesma para cortar sua própria lâmina. Uma escova de dentes escova as cordas de uma outra escova de dentes. Um livro



Colaboration - Tinta acrílica s/ tela 90x120cm - 1986

é feito dos lápis que o escreveram. Um machado corta a cabo de outro machado. Mas não vá pensando que todos os trabalhos de Petkov possuem esses elementos. Ele se interessa, de maneira apaixonada, pelas formas e cores de todas as coisas; não apenas das coisas da Natureza - árvores e folhas, montanhas e vales, mares, rios, nuvens, crepúsculos, estrelas e luas - mas também pelas formas e cores das grandes cidades: os telhados de Manhattan vistos de um helicóptero, as altas e estreitas casas de Amsterdã, as noites de verão na baía de Guanabara.

As impressionantes obras de Petkov enfeitam os visitantes que percorrem suas exposições, com a magia de seu arco-íris.



The Ladder - Pedra, madeira e neon 60x30x20 cm - 1981



My Book Pages - Tinta acrílica s/ tela 140x150cm - 2004